



Nota à comunidade da UFMG

O Conselho Universitário da UFMG, reunido nesta quinta-feira, 02/06/22, expressa sua apreensão e repúdio diante do anúncio de novo corte no orçamento das universidades e institutos federais. Essa medida incidirá sobre um orçamento já reduzido ao longo dos últimos anos e comprometerá de forma inequívoca o funcionamento da Universidade e sua capacidade de desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão que lhe foram delegadas pela sociedade. Além disso, por incidir sobre valores previstos para a assistência estudantil, a medida prejudicará o indispensável apoio aos estudantes mais necessitados.

Os seguidos cortes nos recursos dirigidos à promoção da educação e da ciência comprometem não apenas o futuro da nação, mas também a capacidade de nossa sociedade de enfrentar os imensos desafios do presente e os obstáculos ao nosso desenvolvimento econômico e social.

Em um momento em que – além dos problemas históricos da pobreza e da desigualdade, da violência e das restrições à liberdade – enfrentamos novas emergências sanitárias, uma aguda crise econômica, catástrofes climáticas e ambientais e outras calamidades que ameaçam as condições de vida da população, as universidades públicas são indispensáveis para a criação de soluções técnicas e científicas e para a proposição de políticas públicas capazes de promover o bem-estar da população.

Por essa razão, o Conselho Universitário expressa seu apoio à nota divulgada por seus dirigentes no dia 30/05 e convoca a comunidade a unir-se na defesa da reversão dos cortes orçamentários determinados pelo governo federal e na promoção da universidade pública e gratuita.

Belo Horizonte, 3 de junho de 2022.

Prof. Sandra Regina Goulart Almeida
Presidente do Conselho Universitário